

SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE GÊNEROS: EPISÓDIO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PARA PODCAST

Camila dos Santos Vieira Hugo²⁰⁸
Eliana Merlin Deganutti de Barros²⁰⁹

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objeto principal o gênero textual “Episódio de divulgação científica para podcast”, a ser didatizado no contexto do Ensino Médio. A escolha deste foco decorre da constatação, advinda da experiência docente, de que muitos estudantes chegam a essa etapa escolar com compreensão limitada ou superficial sobre as ciências, especialmente as Ciências da Linguagem. Tal realidade evidencia a necessidade de estratégias pedagógicas que promovam o acesso, a compreensão e a valorização do conhecimento científico, tornando-o significativo e próximo da vivência dos alunos.

Nesse cenário, a prática da divulgação científica (DC) emerge como uma via importante para a democratização do saber, pois permite a transformação de conteúdos acadêmicos complexos em informações acessíveis ao público leigo. A divulgação científica, ao ser inserida no contexto escolar, contribui para desmistificar o conhecimento científico, favorecendo o desenvolvimento do pensamento crítico e da autonomia intelectual dos estudantes. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018) reforça essa perspectiva ao estabelecer que o Ensino Médio deve ampliar a compreensão sobre as diferentes formas de linguagem, de modo crítico e analítico, estimulando a leitura, a escuta e a produção de textos verbais e multissemióticos.

Considerando esse contexto, o objetivo central deste trabalho é apresentar uma proposta de sequência didática de gêneros (SDG) voltada para o ensino da produção de episódios de divulgação científica para podcast, como parte de uma pesquisa de mestrado desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP). A proposta didática prevê que os alunos, inicialmente, produzam roteiros escritos fundamentados na retextualização de artigos científicos da área de estudos da linguagem, para, em seguida, transformá-los em áudios de podcasts a serem publicados no canal Colmeia Linguística. Essa abordagem visa não apenas ao desenvolvimento de competências de leitura, escrita e oralidade, mas também à aproximação do conhecimento científico do cotidiano escolar, incentivando práticas de popularização da ciência.

No âmbito da pesquisa de mestrado, busca-se validar, didaticamente, a elaboração e o desenvolvimento da referida SDG. A implementação ocorrerá, no segundo semestre de 2025, em uma turma de um colégio estadual de Cornélio Procopio, sob condução da pesquisadora. A SDG, composta por módulos articulados, tem como propósito a melhoria das práticas de linguagem implicadas na

²⁰⁸ Mestranda do Curso de Mestrado em Ensino da Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP. cavieira1986@gmail.com

²⁰⁹ Doutora em Estudos da Linguagem (UEL). Professora associada da UENP – Programa de pós-graduação em Ensino e em Letras e graduação em Letras. elianamerlin@uenp.edu.br

produção dos episódios de DC, promovendo uma aprendizagem significativa e contextualizada.

O trabalho fundamenta-se na metodologia das SDG (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2011; Barros, 2020), desenvolvida por pesquisadores do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD). Assim, a proposta didática visa ao desenvolvimento de capacidades de leitura de artigos científicos, retextualização e produção de roteiros de divulgação científica para oralização em formato de podcast. Do ponto de vista do ensino, busca-se aproximar o conhecimento científico do contexto didático e incentivar a prática de divulgação científica.

Ao final da pesquisa, será elaborado um caderno pedagógico digital, fundamentado na SDG validada, constituindo o Produto Educacional resultante do trabalho. O material será disponibilizado nos meios digitais do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEN), visando contribuir para a formação docente e o ensino de linguagens.

1 METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se por uma abordagem qualitativa, de natureza interventiva, fundamentada na engenharia didática do ISD (Schneuwly; Dolz, 2011). Esta escolha metodológica se justifica pela intenção de promover mudanças reais no contexto escolar, por meio da implementação e avaliação de uma proposta didática inovadora, ao mesmo tempo em que se constrói conhecimento científico sobre o ensino de gêneros textuais no Ensino Médio.

A intervenção será realizada, no segundo semestre de 2025, em uma turma do Ensino Médio de um colégio estadual de Cornélio Procópio. O desenvolvimento da pesquisa de mestrado está ancorada em cinco fases:

1. Mapeamento de pesquisas afins: levantamento e análise de trabalhos acadêmicos sobre divulgação científica, ensino de gêneros e popularização da ciência, com base em revisão sistemática da literatura.
2. Planejamento e planificação da SDG: elaboração detalhada da sequência didática de gêneros, com definição dos objetivos, conteúdos, atividades e critérios de avaliação.
3. Desenvolvimento da SDG no contexto de ensino: implementação da proposta em sala de aula, com acompanhamento sistemático das atividades e produções dos alunos.
4. Análise e interpretação dos dados gerados na intervenção didática: exame das produções escritas e orais dos estudantes, dos roteiros de episódios, do diário da pesquisadora e dos registros das atividades, buscando identificar avanços, desafios e resultados da proposta.
5. Elaboração de um caderno digital pedagógico: organização dos materiais validados e das reflexões sobre a experiência em um produto educacional a ser compartilhado com outros docentes e pesquisadores.

Para este trabalho, o objetivo é trazer uma síntese da fase 2, ou seja, do planejamento da SDG.

O referencial metodológico baseia-se, assim, nos pressupostos do ISD e na sua engenharia didática, que prevê a elaboração de duas ferramentas-chave: o

modelo didático do gênero (Schneuwly; Dolz, 2011) e a SDG. A metodologia das SDG, conforme Dolz, Noverraz e Schneuwly (2011) e Barros (2020), orienta a elaboração das atividades, buscando promover a aprendizagem significativa e contextualizada. Ao final do processo, os dados analisados permitirão avaliar a eficácia da proposta, identificar avanços e desafios, e subsidiar a elaboração do caderno pedagógico digital, que constitui o produto educacional da pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A presente pesquisa está fundamentada no ISD, que compreende a linguagem como uma prática social mediada pela interação entre os sujeitos e que o aprendizado ocorre na apropriação das propriedades discursivas presentes nas atividades sociais (Bronckart, 1999). Essa perspectiva considera a linguagem não apenas como sistema, mas como ação comunicativa inserida num contexto social dinâmico, o que fundamenta a análise das práticas discursivas e seus usos em diferentes situações.

A engenharia didática, conceito central no ISD, refere-se ao planejamento, implementação e avaliação de situações de ensino-aprendizagem, com foco na mediação eficaz da linguagem e dos gêneros textuais, a partir da elaboração de duas ferramentas centrais: o modelo didático de gêneros (autor, ano) e a SDG (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2011; Barros, 2020).

Dolz, Noverraz e Schneuwly (2011) destacam a importância da modelização didática dos gêneros, processo que envolve a análise das características sociais, discursivas e linguísticas dos gêneros para sua transposição ao contexto escolar. O modelo didático é, pois, o suporte principal para a elaboração das SDG, cujo objetivo é desenvolver, nos alunos, suas capacidades de linguagem para dominarem um gênero de texto.

3 RESULTADOS

Como resultado, trazemos um quadro com as atividades da SDG.

Quadro 1 – Atividades da SDG

OFICINA 1 1- Painel produzido pelos alunos, sobre temas e objetos/conteúdos relacionados à Ciência e à pesquisa (representação prévia dos alunos). 2- Apresentação de fontes digitais, acadêmicas que divulgam a Ciência (Artigos, dissertações, teses) por meio do Educatron. 3- Roda de conversa sobre Divulgação científica e Jornalismo científico. 4- Apresentação de exemplos (sites, jornais) sobre o Contexto de produção da divulgação científica (DC) e Jornalismo científico (JC), principais características, diferenças e a esfera de circulação desses textos via Educatron. 5- Atividade de leitura e análise dos textos de DC “Com que roupa eu vou? O que tem a ver a língua com a roupa, ora bolas!” e JC “Internetês é a nova linguagem da internet”, visando o contexto de produção. 6- Nuvem de palavras por meio do Mentimeter para registro dos conhecimentos prévios sobre DC e JC.
OFICINA 2 1- Apresentação do Projeto de ensino: “Divulgação Científica: Descomplicando as Ciências da Linguagem”. 2- Transmissão do vídeo “Como foi a evolução da linguagem humana?” 3- Apresentação dos canais de Podcast de divulgação científica da Colmeia Linguística e Ciência Linguística pelo Spotify e Youtube via Educatron. 4- Exibição do episódio “Divulgação da Linguística” da Colmeia Linguística via Youtube e podcast para análise oral como meio de divulgação da ciência da linguagem

5- Elaboração de uma síntese das características de um roteiro escrito para elaboração do Episódio de divulgação científica para podcast, com base na análise de um episódio da Colmeia Linguística: plano textual global, características linguísticas, forma de apresentar o conteúdo, etc.

6- Síntese da discussão, realizada no portfólio no Google Classroom, por meio de um relatório da aprendizagem.

OFICINA 3

1- Dinâmica de apresentação de artigos científicos pré-selecionados: leitura exploratória do resumo para compartilhamento entre os grupos de alunos.

2- Entrega dos artigos científicos para seleção de textos na elaboração dos episódios e organização dos grupos de alunos para leitura de um resumo do artigo científico e análise oral.

3- Leitura coletiva do artigo

Científico "Personagens de tiras cômicas: Aquisição de linguagem no humor e na ficção" que será entregue aos alunos.

4- Análise do artigo com base em um roteiro de perguntas.

5- Análise oral do artigo científico sorteado em grupos realizado na atividade 2 para leitura dirigida do artigo científico a partir de um questionário escrito.

6- Análise das seções do artigo para identificação dos conteúdos e páginas no texto.

7- Roda de conversa sobre os resultados da atividade anterior.

8- Destaque de trechos relevantes do artigo científico para estar presente no Episódio do podcast.

9- Síntese coletiva do Artigo científico por meio da produção de um esquema (organograma) no caderno.

OFICINA 4

1- Análise oral do roteiro trabalhado na oficina 2 para a elaboração do Episódio de divulgação científica para podcast por meio da criação coletiva de uma lista com as fases do roteiro.

2- Produção inicial de um Roteiro de Episódio de divulgação científica para podcast com base em um artigo científico selecionado pelo grupo, na oficina 3. (Plano textual global - *Dispositivo F*)

3- Escrita do Roteiro do Episódio na Redação PR (Recurso educacional digital da SEED).

OFICINA 5

1- Atividade do Quebra-cabeças para identificação da estrutura textual do roteiro de Episódio de podcast.

2- Análise oral da infraestrutura do Roteiro do Episódio de divulgação científica para podcast da Colmeia Linguística, contemplando elementos característicos do gênero com base no estudo do artigo desenvolvido em grupo (*Dispositivo G*).

3- Síntese da textualidade do roteiro de Episódio de Divulgação Científica para podcast, por meio de uma nuvem de palavras no Portfólio do Classroom.

OFICINA 6

1- Discussão oral do Roteiro do Episódio de divulgação científica apresentado na oficina 4 para identificação de elementos da pesquisa, presentes no artigo científico alvo do processo de retextualização: tema principal, objetivos da pesquisa, corpus de análise, fundamentação teórica, resultados, etc.

2- Relatório escrito coletivamente através do Word colaborativo como retomada de conteúdo.

OFICINA 7

1- Primeira revisão coletiva e autoavaliação do roteiro de Episódio de divulgação científica para podcast, com foco na infraestrutura do gênero e na seleção de informações relevantes para a divulgação científica, com a instrumentalização para elaboração de um roteiro.

2- Reescrita no caderno e por meio do recurso educacional digital Redação Paraná.

OFICINA 8

1- Leitura, análise oral e coletiva de um roteiro de episódio de podcast com foco nos processos linguísticos de retextualização: seleção de palavras, frases, gramática, marcas da oralidade e da informalidade, enunciação do emissor e receptor, pontuação.

2- Retextualização linguística de trechos do artigo científico "Textos de DC: Análise de duas reportagens sobre agrotóxicos" para um episódio de Divulgação científica para podcast: atividade escrita.

3- Oralização dos textos produzidos na atividade 2 com discussão oral.

4- Síntese do processo de Retextualização, no portfólio no Classroom.

OFICINA 9

1- Segundo processo de revisão e reescrita do roteiro: revisão em grupos, autoavaliação e correção do professor (com instrumentalização de ficha de avaliação, feita pelo professor), será enviado pelo Classroom. (*Dispositivo K*)

2- Feedback individual pelo professor de forma oral.

3- Transcrição do Episódio de podcast para o recurso educacional digital Redação Paraná.

OFICINA 10

1- Orientações orais e por escrito, feitas pelo professor, para gravação do podcast para o canal Colmeia Linguística.

2- Gravação dos podcasts.

3- Publicação dos episódios no canal da Colmeia Linguística.

- 4- Divulgação dos episódios nas redes sociais da escola e dos alunos.
5- Síntese no portfólio sobre o episódio publicado na Colmeia Linguística no Classroom.

Fonte: As autoras

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A SDG no gênero *Episódio de divulgação científica para podcast* revelou-se uma proposta pedagógica relevante para o ensino médio, ao articular o letramento científico com práticas de linguagem significativas e contemporâneas. A escolha desse gênero permite explorar diferentes capacidades de linguagem e habilidades dos estudantes, como a leitura crítica, a escrita autoral, a oralidade e o uso de recursos tecnológicos, ao mesmo tempo em que favorece a compreensão e a popularização do conhecimento científico.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: ensino médio. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <https://bncc.mec.gov.br>. Acesso em: 25 jan. 2025.

BRONCKART, J-. **Atividade de linguagem, textos e discursos**: por um interacionismo sociodiscursivo. Tradução de Anna Rachel Machado e Péricles Cunha. São Paulo: EDUC, 1999.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. (Org.), **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e Organização de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado das Letras, 2011.p.81-108.

BARROS, E. M. D. de. A Metodologia das Sequências didáticas de Gêneros sob a perspectiva do conceito interacionista de ZPD. In: OLIVEIRA, Vanderleia da Silva; BRANDILEONE, Ana Paula Franco Nobile. **Literatura e Língua Portuguesa na Educação básica**: ensino e mediações. Campinas: pontes Editores, 2020, p. 127-143.

BRAZ, B. O.; CRISTÓVÃO, V. L. L. Análise de produções textuais multimodais de divulgação científica das ciências da linguagem. **Revista Entrepalavras**, Fortaleza, v. 13, n. 2, p. 111-129, ago. 2023.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. (org.). **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e Organização de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2011.